



4.º DIÁLOGO DE ALTO NÍVEL SOBRE POLÍTICA FISCAL: UMA COLABORAÇÃO ENTRE O FÓRUM AFRICANO PARA A ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E A COMISSÃO DA UNIÃO AFRICANA

DIREITOS DE IMPOSIÇÃO PARA ÁFRICA NO NOVO MUNDO E NO ÂMBITO DOS EFEITOS DA COVID-19: O PAPEL DOS RESPONSÁVEIS PELAS POLÍTICAS FISCAIS E DOS ADMINISTRADORES TRIBUTÁRIOS

26 – 27 DE AGOSTO DE 2020

(CONFERÊNCIA VIRTUAL)

(Hora Média de Greenwich – A sala virtual abre às 08h45 GMT)

AGENDA

QUARTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2020

09h00 – 09h30

SESSÃO DE ABERTURA

- Facilitador do programa

ALOCUÇÕES

- Sr Logan Wort – Secretário Executivo do ATAF
- Sr Muhammad Nami – Presidente do ATAF
- S.E. Victor Harison – Comissário para os Assuntos Económicos, Comissão da União Africana

09h30 – 10h45

SESSÃO 1: SERÁ AINDA POSSÍVEL ALCANÇAR UM CONSENSO GENERALIZADO SOBRE A TRIBUTAÇÃO DA ECONOMIA DIGITAL? QUAIS AS OPÇÕES PARA ÁFRICA?

Nos últimos três anos e no âmbito do Quadro Inclusivo, vários países têm estado envolvidos em conversações com o objectivo de alcançar uma solução consensual no que toca a tributação da economia digital. Não obstante os progressos alcançados que resultaram no anúncio da Abordagem Unificada em Outubro de 2019, a recente crise da COVID-19, junto com várias disputas entre as nações sobre a implementação de abordagens unilaterais, continuam a afectar os prazos definidos para se alcançar uma solução final. Dada a necessidade acrescida de receitas fiscais em África devido à pandemia da COVID-19 que tem afectado profunda e negativamente as nossas economias, que opções temos para tributar as empresas multinacionais que continuam a actuar remotamente nos nossos países? Dado que dez países africanos estão em vias de explorar abordagens unilaterais, a presente sessão irá mergulhar no actual debate global sobre as dificuldades de tributação da economia digital e irá também discutir as opções disponíveis que permitirão aos países africanos tributar as empresas multinacionais.

10h45 – 11h45

SESSÃO 2: MOBILIZAÇÃO DE RECEITAS NACIONAIS EM ÁFRICA – PRINCIPAIS LIÇÕES RETIRADAS DA PANDEMIA DA COVID-19

Como resultado da pandemia da COVID-19, o Fundo Monetário Internacional (FMI) pensa que é a primeira vez na história que todas as regiões do mundo se encontram em recessão ao mesmo tempo. A África Subsaariana, por exemplo, sofreu uma contracção de 3,2% do PIB. A tendência descendente da actividade económica está a resultar em quebras significativas das receitas, o que trava os esforços de mobilização nacional de fundos por parte dos países africanos. Devido à pandemia, vários países africanos implementaram medidas fiscais de emergência destinadas a aliviar o fardo sobre o contribuinte e apoiar empresas e cidadãos com problemas de fluxo de caixa, com dificuldade em apresentar as suas declarações fiscais, com dificuldade em cumprir as suas obrigações fiscais ou que enfrentam outras situações difíceis. Além disso, as administrações tributárias africanas tiveram de





implementar medidas que permitissem garantir a sua própria continuidade operacional, cumprindo as funções que lhes cabem, num mundo que exige o distanciamento social. Foi necessário, pois, um ajuste de horários e a adopção de medidas de redução de congestão nas repartições das finanças, entre outras. Com todas as questões decorrentes da pandemia da COVID-19, os membros deste painel irão analisar os vários quesitos e propor soluções que permitam tornar os países africanos mais resilientes face a crises futuras.

11h45 – 12h45

SESSÃO 3: DETERMINAÇÃO DE POLÍTICAS FISCAIS EM ÁFRICA – QUEM DEVE PARTICIPAR?

Uma vez que os países africanos exigem mais direitos de imposição no mundo pós-COVID-19, é essencial que, enquanto membros de uma união, estabeleçamos claramente os respectivos papéis da Comissão da União Africana e de cada um dos estados no que tange as políticas fiscais. Muito embora os países africanos sejam soberanos o que lhes permite implementar políticas fiscais individualmente, outras regiões do mundo têm demonstrado que a irmanação de esforços para a implementação de políticas fiscais em bloco, produz melhores medidas colectivas e resulta em melhores iniciativas das administrações tributárias. Além disso, a defesa conjunta de direitos de imposição tributária em África também requer o apoio político que só pode advir de uma maior colaboração e cooperação. Por isso, durante a presente sessão, os membros do painel irão discutir o papel da Comissão da União Africana e dos países na determinação de políticas fiscais e explorar várias opções sobre a forma como se pode alterar o status quo para podermos congregar os nossos esforços e trabalharmos juntos como um único bloco.

FIM DO PRIMEIRO DIA





4.º DIÁLOGO DE ALTO NÍVEL SOBRE POLÍTICA FISCAL: UMA COLABORAÇÃO ENTRE O FÓRUM AFRICANO PARA A ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E A COMISSÃO DA UNIÃO AFRICANA

DIREITOS DE IMPOSIÇÃO PARA ÁFRICA NO NOVO MUNDO E NO ÂMBITO DOS EFEITOS DA COVID-19: O PAPEL DOS RESPONSÁVEIS PELAS POLÍTICAS FISCAIS E DOS ADMINISTRADORES TRIBUTÁRIOS

26 – 27 DE AGOSTO DE 2020

(CONFERÊNCIA VIRTUAL)

(Hora Média de Greenwich – A sala virtual abre às 08h45 GMT)

AGENDA

QUINTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 2020

09h00 – 10h00

SESSÃO 4: O IMPACTO DA ZLCCA NO COMÉRCIO E NAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS PARA OS ESTADOS AFRICANOS

Como parte da iniciativa para África da União Africana no contexto da Agenda 2063: A África que Queremos, a implementação ambiciosa da Zona de Livre Comércio Continental Africana (ZLCCA, sigla em Inglês: AfCFTA) terá um impacto positivo nas economias africanas como resultado de um aumento do comércio entre as nações. Embora o arranque previsto da ZLCCA para o dia 1 de Julho de 2020 tenha sido afectado pela crise da COVID-19, a expansão económica resultante da plena implementação da ZLCCA terá um impacto positivo nas receitas fiscais por todo o continente no longo prazo, não obstante a opinião da Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA, na sigla em Inglês) que estima que no curto prazo as receitas tributárias serão reduzidas nalguns países africanos como resultado da ZLCCA. Nesta sessão, os membros do painel irão debater o impacto da ZLCCA nas receitas tributárias, as medidas que devem ser adoptadas pelos países africanos no domínio das políticas fiscais a fim de beneficiarem da implementação da zona de livre comércio e as questões críticas que estão sendo negociadas entre os países.

10h00 – 11h00

SESSÃO 5: ABORDAGEM COLABORATIVA DESTINADA A MELHORAR A MOBILIZAÇÃO DE RECEITAS FISCAIS NACIONAIS EM ÁFRICA

O planeamento, a administração e o acompanhamento de um sistema tributário moderno que permita melhorar os esforços de mobilização de receitas fiscais a nível nacional, exige que os responsáveis pela definição de políticas fiscais e os altos funcionários das administrações tributárias colaborem entre si. Contudo, nem sempre é este o caso, pois existem, por vezes, conflitos entre os funcionários dos Ministérios das Finanças e as autoridades tributárias no que toca a formulação de políticas fiscais e a implementação de iniciativas e de medidas por parte das administrações tributárias. Além disso, é fundamental que os altos funcionários tributários também auscultem o sector privado sobre as medidas e políticas fiscais que tencionam formular, uma vez que as regras tributárias têm impacto neste sector. Ao promover uma cooperação mais chegada entre os funcionários do ministério



das finanças e os da administração tributária, o ATAF propõe o Projecto Nexo entre as políticas e a administração fiscal, a fim de garantir que haja coesão na relação de trabalho que permita aumentar a arrecadação de impostos. Durante esta sessão, os participantes irão analisar os conflitos existentes e as áreas de confusão, e discutir os passos cruciais que os funcionários dos ministérios das finanças e os funcionários das administrações tributárias precisam de tomar a fim de alcançarem um objectivo unificado que permita reforçar as receitas fiscais. A sessão irá também explorar o modo como o sector privado pode ser incluído no processo de definição das políticas fiscais.

11h00 – 12h30

SESSÃO 6: IMPOSTOS E GÉNERO – O IMPACTO DA COVID-19 SOBRE O GÉNERO: UMA SESSÃO ESPECIAL APRESENTADA EM COLABORAÇÃO COM O DFID E A OCDE

A pandemia da COVID-19 criou turbulência em todo o mundo com diferentes implicações para homens e mulheres. As mulheres enfrentam variados fardos, sendo elas quem se encontra na linha da frente da resposta sanitária, uma vez que as mulheres constituem quase 70% dos profissionais de saúde, o que as expõe a um maior risco de infecção. As políticas fiscais e as medidas adoptadas pelas administrações tributárias têm um papel crucial no apoio a indivíduos e a empresas ao navegar nas águas conturbadas desta crise. Contudo, o impacto tributário em termos de género é muitas vezes negligenciado, com consequências graves para a igualdade de género. Esta sessão irá debruçar-se sobre o impacto e desafios da COVID-19, e o impacto no sector informal e nas respostas em termos de políticas e administração fiscal sensíveis a questões de género.

12h30 – 13h00

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

O relator apresentará as conclusões emanadas da Conferência

Observações Finais:

- Sr Logan Wort – Secretário Executivo do ATAF
- Sr Muhammad Nami – Presidente do ATAF
- S.E. Victor Harison – Comissário para os Assuntos Económicos, Comissão da União Africana

FIM DO SEGUNDO DIA